Ciência Viva no Verão em Rede arranca em todo o país

Programa de divulgação científica mais aguardado da época estival tem este ano mais de 1100 acções gratuitas para todas as idades.

O início oficial da Ciência Viva no Verão em Rede terá lugar amanhã, quarta-feira, 15 de Julho. Até ao dia de hoje estão já registadas 11 mil inscrições naquele que é o programa de divulgação científica mais aguardado pelos portugueses. A edição deste ano é promovida pela Rede Nacional de Centros Ciência Viva em parceria com a Ciência Viva, tirando partido da sua proximidade às populações e às organizações locais mais dinâmicas para consolidar o seu papel na promoção da cultura científica na sociedade portuguesa.

Chamamos a atenção para algumas das actividades que os Centros Ciência Viva organizam neste dia em colaboração com instituições científicas, associações, autarquias e empresas.

Em Lisboa, o Pavilhão do Conhecimento convida os jornalistas a acederem à estrutura da Ponte 25 de Abril e a conhecerem uma das maiores obras de Engenharia do país (Lugares limitados. Inscrições pelo nr. 96 156 09 26. Horário: 10.00-12.00. Ponto de encontro na sede da Infraestruturas de Portugal, Pç da Portagem).

O Planetário Calouste Gulbenkian - Centro Ciência Viva leva os telescópios para a Praça do Império, em Belém, e convida lisboetas e turistas a apontarem estes instrumentos em direcção ao Sol com filtros protectores (horário: 14.00-16.00).

O Centro Ciência Viva de Sintra e o Museu de História Natural de Sintra partem à descoberta da história da vida na Terra e de espécies como o Diplodoco, as Trilobites, o Brontossauro e o T-Rex (horário: 10.00).

O Centro Ciência Viva de Tavira, em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P., mostra como algumas espécies nos indicam a qualidade da água numa visita ao ecossistema sensível da Ribeira do Almargem (horário: 09.30-11.00).

O Centro Ciência Viva de Lagos acampa na Praça Gil Eanes com a tenda "Ciência ao Sul", que durante o Verão vai estar em 18 praias do Algarve e do Litoral alentejano com vulcões de areia, gelados científicos, papagaios de papel e informação sobre o Sol (horário: durante todo o dia).

Ainda a Sul, o Centro Ciência Viva do Algarve organiza uma visita à Estação de Aquacultura do Ramalhete, mostrando as condições excepcionais de cultivo de organismos aquáticos na Ria Formosa (horário: 10.00-11.00).

O Centro Ciência Viva de Estremoz convida a um passeio de geologia urbana pelo centro histórico de Évora, do núcleo romano às judiarias e às freirias (horário: 09.30-13:30).

O Centro Ciência Viva do Lousal vai a banhos e elegeu o cenário da Praia da Comporta para lançar a actividade "Faz da Mudança a tua Praia" numa maré de descobertas científicas (horário: 10.00).

O renovado Planetário do Porto - Centro Ciência Viva, o CIBIO-InBIO e o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço organizam uma sessão no Jardim Botânico do Porto para observar não só estrelas e planetas, como também os insectos das áreas verdes urbanas e as flores com actividade nocturna (horário: 21.00).

A Fábrica - Centro Ciência Viva de Aveiro muda-se para a Praia da Barra, em Ílhavo, para revelar a ciência do fabrico de sais efervescentes e dar a provar pipocas "cozinhadas com o Sol" (horário: 15.00-17.00).

O Centro Ciência Viva de Constância diz adeus a Vénus e a Júpiter, que dentro de dias deixarão de ser observáveis ao princípio da noite. Até lá, o Centro promove observações das luas e faixas de Júpiter e mostra Vénus em fase minguante (horário: 21.30).

O Rómulo - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra vai até à esplanada do emblemático Café Santa Cruz e promete surpreender o público com sabonetes solares e uma explosão de cores (horário: 10.00).

O Expolab - Centro Ciência Viva dos Açores e os Amigos dos Açores - Associação Ecológica organizam uma visita espeleológica à Gruta do Carvão que revelará a riqueza geológica deste lugar (horário: 20.00).

O Centro Ciência Viva do Porto Moniz e a Associação de Astrónomos Amadores da Madeira apontam os telescópios ao céu para observar planetas, enxames estelares, nebulosas e galáxias (horário: 21.30).

O Exploratório - Centro Ciência Viva de Coimbra, o Centro Cirúrgico de Coimbra, o Centro de Química da Universidade de Coimbra, o Serviço de Medicina Nuclear, a Oficina de Psicologia e o Centro de Ecologia Funcional apresentam acções nas áreas da saúde e do bem-estar que integram pela primeira vez a Ciência Viva no Verão (horário: 11.00, Centro Cirúrgico de Coimbra).

O Centro Ciência Viva do Alviela acompanha a saída dos morcegos de um grande abrigo maternidade para caçar, identificando algumas das espécies da gruta da Lapa da Canada (horário: 18 de Julho, 19.30).

O Centro Ciência Viva de Vila do Conde e o Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens marcam presença na Praia do Mindelo e revelam aos veraneantes as curiosas formas de vida que se podem encontrar à beira-mar (horário: 20 de Julho, 09.00).

O Centro Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova, convida os visitantes a descobrir as estrelas, as águas do rio Ocreza e as espécies dos ecossistemas locais (a partir de 25 de Julho).

O Centro Ciência Viva de Bragança organiza um passeio pedestre pelos trilhos do Rabagão, com os seus afloramentos rochosos, arvoredos e grande diversidade de aves (horário: 18 de Julho, 14.00).

Programa completo e inscrições nas acções em [www.cienciaviva.pt](http://www.cienciaviva.pt/)<<http://www.cienciaviva.pt/veraocv/2015/>

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva